





SUMÁRIO

Imagem da capa: Portugal e a vulgarização da datação do ano pelo modo corrente, p. 11
João Alves Dias

ESTUDOS

As capelas do rei D. Dinis, p. 15
Saul António Gomes

MONUMENTA HISTORICA

Inês Olaia, Sandra M. G. Pinto, Diana Martins, Pedro Pinto, Carlos Silva Moura, Ana Pereira Ferreira, Duarte de Babo Marinho, Maria Teresa Morujão Novais de Oliveira, Ricardo Seabra, João Pedro Vieira, Roberto Fiorentini, João Costa, Miguel Rodrigues Lourenço, Leonor Dias Garcia, Miguel Portela, André Caracol Teixeira

Demarcação dos termos de Aguiar da Beira e Sernancelhe (1266), p. 51

Instrumento de sentença dado pelos almotacés de Leiria sobre as águas de uns moinhos (1286), p. 53

Apresentação de propriedades em Gradiz (1288), p. 55

Sentença de contenda entre o mosteiro de São João de Tarouca e o concelho de Aguiar sobre herdamentos disputados por ambos (1289), p. 57

Transcrições e resumos seiscentistas de fragmentos originais da chancelaria de D. Afonso IV, entretanto desaparecidos (1325-1327), p. 59

Correição de Pero Domingues em Castro Marim sobre a eleição de um procurador e escrivão da câmara (1343), p. 73

Inventário dos bens de João Freire (1377), p. 77

Demarcação dos termos dos concelhos de Manteigas e Gouveia (1387-1484), p. 81

Sentença da rainha D. Filipa sobre as obras da muralha de Alenquer (1405), p. 85

Inventário dos bens que ficaram por falecimento de Vasco Martins da Cunha, senhor de Tábua (1407), p. 89

Carta de aquantamento de Diogo Álvares (1409), p. 95

Instrumento de protesto do prior de Santa Cruz de Coimbra (1436), p. 97

Carta do infante D. Pedro para D. Álvaro, conde de Barcelos, sobre a libertação do infante D. Fernando (1440), p. 99

Traslado de carta de D. Afonso V à câmara do Porto com resposta a agravos (1448), p. 101

Carta de D. Afonso V à câmara de Bragança, notificando-lhes a cedência do governo do reino feita pelo infante D. Pedro (1448), p. 105

Traslado de carta de D. Afonso V com a resposta a agravos enviados à corte pela câmara de Loulé (1448), p. 109

Carta de D. Afonso V aos oficiais da câmara da cidade de Évora sobre os procuradores enviados à corte (1448), p. 113

Carta de D. Afonso V aos oficiais da câmara da cidade de Évora respondendo a um capítulo apresentado (1448), p. 115

Carta de D. Afonso V aos oficiais da câmara da cidade de Évora respondendo a vários capítulos apresentados (1449), p. 117

Carta consolatória para Isabel de Urgel [1455-1469], p. 121

Instrumento de nomeação de terceira pessoa em emprazamento de casas que o mosteiro de S. Vicente de Fora tem na judiaria de Alfama (1462), p. 125

Alvará de D. Afonso V para D. Fernando, conde de Guimarães, sobre o título de marquês (1463), p. 129

Carta de instrução de D. Afonso V a D. João Fernandes da Silveira em Castela (1465), p. 131

Carta de D. Afonso V para D. Fernando, conde de Guimarães (1466), p. 135

Carta do duque de Bragança a D. Afonso V sobre o casamento da Excelente Senhora (1467), p. 137

Carta de instrução do conde D. Álvaro a João de Porras (1468), p. 139

Carta do duque de Bragança a D. Afonso V sobre a ida de Castela (1468), p. 141

Traslado de carta de D. Afonso V à câmara do Porto com resposta a agravos apresentados em 1449 (1469), p. 145

Carta de D. Afonso V para D. Fernando, conde de Guimarães (1470), p. 151

Capitulações dos reis de Castela para o contrato de casamento de D. Afonso V [1470-1472], p. 153

Carta de Fernão de Pulgar ao rei D. Afonso V sobre a entrada deste em Castela [1474-1475], p. 157

Carta de Vasco Queimado ao príncipe D. João [1477-1478], p. 161

Indemnização paga por João da Silva a Garcia Ferreira por derrubar moinhos na Ribeira de Ulme (1479), p. 163

Regimento de D. Afonso V a Fernão de Valadares sobre o que haveria de fazer em Lisboa (1480), p. 165

Carta de D. Martinho de Ataíde, conde de Atouguia, ao duque de Bragança [1482-1483], p. 167

Oração de Lopo da Fonseca a D. João II aquando da sua entrada em Lisboa [1484-1485], p. 169

Carta de D. João II a Fernão de Valadares sobre a guerra em África (1488), p. 171

Carta de D. João II a Fernão de Valadares sobre o cerco da Graciosa (1489), p. 173

Carta de D. João II à câmara de Évora sobre o cerco da fortaleza da Graciosa (1489), p. 175

Segunda carta de D. João II a Fernão de Valadares sobre o cerco da Graciosa (1489), p. 177

Carta de conversão de Afonso Rodrigues (1492), p. 179

Carta de D. Manuel I a D. Álvaro de Portugal sobre o seu casamento com D. Isabel (1496), p. 181

Carta do porteiro dos contos de Alenquer a D. Manuel [1496-1514], p. 183

Carta de D. Manuel I a D. Álvaro de Portugal sobre o seu casamento com D. Isabel (1497), p. 185

Segunda carta de D. Manuel I a D. Álvaro de Portugal sobre o seu casamento com D. Isabel (1497), p. 187

Instrumento de protesto do convento de Nossa Senhora de Graça de Lisboa sobre o lugar que deveriam ocupar numa procissão (1498), p. 189

Carta de D. Manuel I a D. Isabel, a católica, sobre a expulsão dos hereges (1498), p. 191

Carta do duque de Bragança ao rei Fernando de pêsames pela morte de D. Isabel de Portugal (1498), p. 193

Carta da rainha D. Leonor aos reis católicos de pêsames pela morte de D. Isabel de Portugal (1498), p. 195

Carta de D. Manuel I ao secretário dos reis católicos sobre a compra de prata para a armada da Índia (1499), p. 197

Carta da câmara de Lisboa à câmara de Évora sobre a partida do rei para África (1500), p. 199

Segunda carta da câmara de Lisboa à câmara de Évora sobre a partida do rei D. Manuel I para África (1500), p. 201

Carta de Rui de Sande a D. Manuel I sobre o seu casamento com Maria de Aragão (1500), p. 203

Arrematação de casas em Miragaia por Lopo Rebelo (1501), p. 207

Tombo dos bens das capelas de D. Pedro de Meneses e de sua filha D. Leonor de Meneses, instituídas no mosteiro de Santo Agostinho da vila de Santarém (1506), p. 211

Tombo dos bens do concelho de Beja (1509-[1541]), p. 295

Mantimento atribuído no casamento aos servidores da casa real, cavaleiros e escudeiros (séc. XVI), p. 307

Recibo do almoxarife do armazém de Goa relativo à entrega de certas armas (1523), p. 311

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre a entrada de Carlos V em Sevilha (1526), p. 313

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre o casamento de Carlos V com D. Isabel (1526), p. 315

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre o baptismo do príncipe D. Afonso (1526), p. 323

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre o imperador Carlos V (1526), p. 325

Carta do marquês de Vila Real ao imperador Carlos V (1528), p. 327

Lembrança do terramoto que houve em Portugal (1531), p. 329

Descrição da orla costeira de Portugal por Gonçalo de Oliveira (1532), p. 331

Carta do marquês de Vila Real a Thomas Cromwell intercedendo por um seu apaniguado (1534), p. 335

Mandado de Bartolomeu de Paiva relativo à encadernação das crónicas que andavam na guarda-roupa do rei (1534), p. 337

Lettera di anonimo a papa Paolo III Farnese in Roma [1534-1540], p. 339

Relazione in merito ai cristiani nuovi di Portogallo [1534-1549], p. 343

Carta de procuração do marquês de Vila Real ao conde da Castanheira para jurar por ele o príncipe D. Manuel como herdeiro do rei (1535), p. 347

Apontamentos de António Carneiro sobre a morte do rei D. Manuel I [c. 1537], p. 349

Carta de Miguel de Sousa a Nuno de Sousa sobre a cheia que ocorrera em Lisboa (1539), p. 351

Carta de D. João III autorizando que João Rodrigues de Sá de Meneses obrigasse certas casas na Rua Nova (1541), p. 353

Relazione in merito ai cristiani nuovi di Portogallo [1545], p. 355

Rol da gente cortesã em Almeirim (1545), p. 359

Carta de D. João III de perdão a Manuel Varela, que trouxera cartas do rei do Congo (1550), p. 371

Carta de Baltasar Colaço Soeiro sobre a trasladação das ossadas do rei D. Manuel I (1551), p. 373

Apontamentos das perguntas a fazer no caso do levantamento popular que julgou em estátua o feitor da alfândega de Viana em imitação dos procedimentos inquisitoriais (1552), p. 381

Relato da entrada em Portugal da princesa D. Joana por ocasião do seu casamento com o príncipe D. João (1552), p. 385

Relato da entrada da princesa D. Joana em Portugal [1552], p. 391

Relato da morte do príncipe D. João, filho de D. João III [1554], p. 395

Carta de Filipe Fialho sobre Diogo de Sá e sua família (1554), p. 397

Relato do regresso a Castela da princesa D. Joana, viúva do príncipe D. João [1554], p. 399

Lista das pessoas que pedem comendas [1557], p. 401

Lista das pessoas que pedem remuneração pelos seus serviços à coroa [1557], p. 405

Relato da viagem da infanta D. Maria, filha de D. Manuel I, até Badajoz, onde se encontrou com a sua mãe e tia [c. 1558], p. 413

Testamento de Aleixo de Sousa Chichorro (1560), p. 417

Carta de Álvaro Mendes para o rei de Portugal sobre o comércio da Índia [c. 1568-1569], p. 425

Carta sobre a expedição de Francisco Barreto ao Monomotapa [1569], p. 429

Carta a D. Sebastião sobre o comércio da Índia [c. 1570], p. 433

Carta de D. Francisco Mascarenhas armando cavaleiro a Francisco Rodrigues pelos seus serviços em Chaul e Baçaim (1571), p. 437

Traslado do contrato que o governador da Índia fez com a cidade de Goa para acudir a Malaca (1575), p. 441

Processo contra António Achis, criado de António Ribeiro, solicitador da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (1577), p. 445

Carta de D. Diogo de Meneses a Pero de Mendonça Furtado, capitão de Chaul (1578), p. 449

Segunda carta de D. Diogo de Meneses a Pero de Mendonça Furtado, capitão de Chaul (1578), p. 453

Testamento de Duarte de Castro do Rio (1582), p. 455

Memorial anónimo de queixas contra Matias de Albuquerque, vice-rei da Índia (c. 1593), p. 463

Carta de Gaspar Leite da Fonseca a Gaspar de Melo de Sampaio enviando certidão dos seus serviços em Pate, Melinde, Queixome, Chaul e Cananor (1621), p. 469

Alvará em favor de João Delgado Figueira, inquisidor de Goa (1626), p. 487

Descrição da fortaleza de Malaca por D. Gonçalo da Silva, bispo de Malaca [1627], p. 489

Carta de Fernão de Cron a Domingos de Moura sobre o envio do corpo do defunto Garcia de Melo de Madrid para Lisboa (1632), p. 493

Certidão de Sebastião Godinho Gonçalves sobre o que se passara a bordo do navio que ia para Macaçar (1642), p. 495

Medição e demarcação do reguengo de Azurara, termo da cidade do Porto (1648), p. 497

Carta do inquisidor Jerónimo Soares sobre a suspensão do Tribunal do Santo Ofício (1675), p. 501

Carta de alforria concedida por Paulo Freme da Silva ao seu escravo João (1686), p. 507

Devassa sobre o procedimento de António Machado de Brito no estreito de Ormuz (1693), p. 509

Testamento de Manuel Vaz Perestrelo, secretário da Inquisição de Évora (1692), p. 541

Contrato que fez a Santa Casa da Misericórdia de Maiorga com o capitão João Luís Pereira para a construção de uma casa para albergar passageiros (1718), p. 545

Carta do conde da Ericeira a D. Luís da Cunha dando-lhe notícias da Ásia (1742), p. 549

Testamento do pintor José Gonçalves Soares (1750), p. 553

Breve do papa Bento XIV que atribui privilégios especiais à biblioteca do convento de Mafra (1754), p. 557

Contrato e obrigação que fez António Joaquim de Freitas para executar a obra da capela-mor, sacristia e casa da residência do pároco de Souselas (1756), p. 563

Escritura de fiança de José Luís de Sousa para ser assistente no correio de Carvalhos (Porto de Mós) (1818), p. 569

Escritura de uma sociedade com vista à instalação de uma fábrica de sabão em Alcobaça (1879), p. 571

LISBOA
2018

DEMARCAÇÃO DOS TERMOS DOS CONCELHOS DE MANTEIGAS E GOUVEIA (1387-1484)

Transcrição de Pedro Pinto
CEH – UNL; CHAM, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa

Resumo

1387, Manteigas, dezembro, 23

1406, Gouveia, janeiro, 13

1460, Beja, dezembro, 24

1484, Moura, março, 14

Pública-forma setecentista de demarcação entre os concelhos de Manteigas e Gouveia, seguida de confirmações dos Infantes D. Henrique, D. Fernando e D. Beatriz.

Abstract

1387, Manteigas, 23 December

1406, Gouveia, 13 January

1460, Beja, 24 December

1484, Moura, 14 March

18th-century authenticated copy establishing the boundaries between the municipalities of Manteigas and Gouveia, followed by confirmations from Infantes Henrique, Fernando and Beatriz.

Lisboa, Torre do Tombo, Feitos Findos, Fundo Geral, Letra M, Maço 1495, Processo 3823, f. 95v-102v.

© *Fragmenta Historica* 6 (2018), (81-83). Reservados todos os direitos. ISSN 1647-6344

¹Documento

Saybam quantos este instrumento virem, que preito, e demanda era, e esperava a sear [sic] entre o Concelho de Gouvea, e o Concelho de Manteigas, / [f. 96] dizendo o dito Concelho de Manteigas contra o Concelho de Gouvea, que os Vizinhos, e Moradores do dito Concelho de expecial aquelles, que tem Erdades no termo da dita Villa de Gouvea havião de passer com seus gados no termo da dita de Gouvea hu quer que pacesem os Moradores da dita Villa de Gouvea, e os do dito Concelho de Gouvea dezião que os ditos Moradores de Manteigas, que teem as ditas Erdades nom am de passer no termo da dita Villa, salvo da Cume da Serra agoa vertente para Manteigas, e a fundo nam, e sobre esta razão enovaram era feito pa/rante [f. 96v] noso senhor El Rey, e forão elo tiradas Inquiriçoens de huma parte, e da outra, e hora os ditos Concelhos de seu prazer e de suas Livres Vontades, sem prema, nem induzimento nenhum, por partirem entre si contenda, e dano, e Custas, e perdas, e que se por esta razam podião recrecer entre elles, e os ditos Concelhos por seus Procuradores, e Juizes, e Vereadores, e outros Homens bons dos ditos Conselhos, convem saber do dito Concelho de Manteigas, Affonço Giraldes Procurador Geral do dito Concelho, e Affonço Deniz Procurador do dito Concelho em este feito / [f. 97], e Gonçalo Deniz Juiz Ordinario da dita Villa, e Francisco Lourenço, e apareceo Vicente, e Affonço Andre, e Duarte Deniz, e outros Homens bons do dito Concelho, e o dito Concelho de Gouvea por Fernando Affonço Procurador do dito Concelho de Gouvea, e por Fernando Affonço, e Affonço Deniz Juizes Ordinarios da dita Villa, e por Lourenço Anes, e Affonço Pires, e Vasco Rodrigues Vereadores da dita Villa, e João Pires Escudeiro, e Fernam Gonçalves, e Martim Olaio, e Affonço Deniz, e Alvaro Pires, e João Vicente, e outros Homens bons do dito Concelho por / [f. 97v] Concelhos preguados, Como hé costume, vierão a tal aveenca, e amigavel compoziçom, que seja firme, e valedoura para todo o sempre, e para elles, e para todos seus successores, que dos ditos Conselhos descenderem, que os Vizinhos, e Moradores do dito logo de Manteigas, que tem Erdades do Termo de Gouvea, que possuão pacer com seus gados, sem pagar do montado na dita Villa de Gouvea, convem a saber destas divizoens que se adiante seguem para sima contra o dito logo de Manteigas, Convem a saber des o Moinho do Castro para o Outeiro dos Ferreiros, e di ao Curuto de Alfa/tema [f. 98], e di ao Outeiro do Valle de Maria Viegas, e di ao Outeiro de Pero Caldeiro, e di ao Outeiro do Vidual, e di ao Outeiro do Sguarcal, e di ao Outeiro de Gonçallo Pessoa, e di pelo lombo de Gonçallo Pessoa, como se vai ao Cume do Avento, e di per a cume direito ao Olho da Fonte do Esporão, e di ter á Ribeira da Fonte do Esporão, como se mete em Fedo [?], e di para Ribeira de Edo [?] como se mete em Mondego, e di para alem quanto dura o termo de Gouvea, que parte com termo de Folgozinho, e Merles, e de Linhares, e Alhurnos no dito termo de Gouvea, e passan/do [f. 98v] desde as ditas devizoens aaquem, sem mandado do dito Conselho de Gouvea os possam penhorar, e Constrangerem, Como penhorarem, Constrangerem outros quaesquer de fora parte, que no dito termo vierem passer com seus gados, sem mandado do dito Conselho, que outrosim que os ditos Vezinhos, e Moradores da dita Villa de Manteigas, que tiverem Erdades no dito termo de Gouvea, como dito hé, que não paguem Portagem na dita Villa de Gouvea, nem em seu termo, e se lhe demandarem a dita Portagem, que Cada hum dos Vezinhos de Manteigas / [f. 99] possa fazer certo por seu juramento se tem Erdade no termo de Gouvea, e que por este seja escuzado da dita Portagem, e esta faz o dito Conselho de Gouvea aos Vezinhos, e moradores de Manteigas, que ham, e tem as ditas Erdades na serra, como dito hé per seis libras e meia que elles sempre pagaram de Colecta, e han de pagar em Cada hum anno ao dito Conselho de Gouvea por dia de Sam João Bautista per a guiza, que sempre pagaram, e outrosi quizerom os ditos Conselhos, e outorgarão, que se por razão destas Portages havia, ou há alguns instrumentos / [f. 99v], ou Cartas, ou sentenças, que sejam britadas, e nom valham, nem tenham daqui adeante senom este instrumento, que se ora novamente entre elles faz, que valha, e tenha per a guiza que hé escripto, e qualquer das partes, que Contra o dito instrumento passar em parte, ou em todo, perca, e pague por nome de pena, e postura, e interesse á parte que o Cumprir, e guardar duas mil Libras, e todavia o instrumento, e postura seja sempre firme, e estável per a guiza que está escripto, e disto os ditos Conselhos mandarão fazer dous instrumentos tal

¹ Os critérios de transcrição adoptados são os da Universidade Nova de Lisboa, sugeridos em João José Alves Dias et al., *Álbum de Paleografia*, Lisboa, Estampa, 1987

hum / [f. 100], como o outro, e sellado com o sello dos ditos Conselhos, e signados por Gonçallo Annes Tabellião da dita Villa de Gouvea,

feito o instrumento na dita Villa de Gouvea dentro da Igreja de Sam Pedro da dita Villa vinte e trez dias de Dezembro, era de mil e quatrocentos e vinte e cinco annos,

Testemunhas, que forão presentes Luiz Gonçalves Prior da Misquitella, e Gil Pires de Manteigas, e Alvaro Pires todos os sobreditos, e Eu Gonçallo Annes Tabelliam de El Rey em Gouvea a este presente fui, e per mandado, e outorgamento dos sobredi/tos [f. 100v] este instrumento fiz, e meu signal aqui fiz que tal hé

[*signal*]

E nas costas do mesmmo instrumento se acha a primeira Confirmação do theor seguinte =

Eu o Infante Dom Henrique, Duque de Vizeu, e Senhor da Covilham, faço saber a quantos esta Carta virem, que eu querendo fazer graça, e mercê ao Conselho de Manteigas tenho por bem, e me Práz esta Carta desta outra parte escripta, que hé entre elle, e o Conselho desta minha Villa de Gouvea; porem mando a quaesquer meus Mordomos, que forem, que a Cumpram, e guardem, segudno em ella / [f. 101] he contheudo, sem lhes ser posto outro nenhum Embargo,

feita em Gouvea treze dias de Janeiro Diogo da Fonseca, era de mil e quatrocentos e quarenta e quatro annos

= Eu o Infante Dom Fernando, Duque de Beja, Senhor de Moura a quantos esta minha Carta virem faço saber, que querendo fazer mercê ao Concelho de Manteigas, tenho por bem, e me práz de lhe Confirmar esta Carta desta da outra parte escripta, que hé entre elle e o Conselho desta minha Villa de Gouvea, assim, e pela guiza que hé contheudo em esta Confirmação do Senhor Infante meu / [f. 101v] Padre, que Deos haja, porem mando a quaesquer meus Mordomos, que forem em a dita Villa, que a Cumpram, e guardem, Como em sima hé Contheudo, sem lhe ser posto outro nenhum embargo,

feita em a dita Villa de Beja vinte e quatro dias de Dezembro Fernam Baena a fez, anno de Nosso Senhor Jezus Christo de mil e quatrocentos e sessenta annos.

Eu a Infante Donna Brittes Tutor, e Curador do senhor Duque meu filho, faço saber a quantos esta minha Confirmaçam virem, que vi este Privilegio dessta, e outra parte escripto, e tambem duas Confirma/ções [f. 102] nas Costas delle, a saber huma do Infante Dom Henrique, e outra do Infante Meu senhor, que Deos haja a qual pedido por mercê por parte do Conselho da Villa de Manteigas, que o Confirmasse, e visto seu requerimento, e as ditas Confirmaçoens me aprouve delo, e lhe Confirmo o dito Privilegio, e hey por bom, e mando que se Cumpra, e guarde na forma, e maneira, que se nelle se conthem; porem mando ao Ouvidor, Juizes, e Justiças da dita Villa, e a quaesquer, que hi forem Mordomos per o dito Senhor, que o cumpram, e guardem, e fação cumprir / [f. 102v], e guardar, sem alguma outra Contradiçam; porque assim hé minha vontade,

escripto em a Villa de Moura a quatorze dias do Mez de Março, Alvaro Mendes a fez, anno de mil e quatrocentos e outenta e quatro





CENTRO DE
ESTUDOS
HISTÓRICOS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA